

PUBLIQUE-SE E

DISTRIBUA-SE

8, 9, 2011

Rosa deani-  
Albarez



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

VOTO DE CONGRATULAÇÃO N.º 13 / XII

pele excelência da Investigação Científica em PORTUGAL

A investigação científica de translação é uma das formas de investigação mais relevantes na ciência médica pelo efeito benéfico que pode trazer aos doentes.

Portugal tem investido, nos últimos anos na investigação em diversas áreas e com ênfase especial na biomedicina, envolvendo centros nacionais e internacionais, em que o trabalho conjunto começa a dar resultados.

Uma equipa de cerca de 20 pessoas, em que participaram cientistas de outros países, EUA, Brasil e Holanda, e liderada por um português, João Barata, do Instituto de Medicina Molecular, em Lisboa, acaba de publicar os resultados da investigação num tipo de leucemia, uma das mais frequentes nas crianças.

O artigo publicado revela o mecanismo molecular envolvido no aparecimento de leucemia linfoblástica aguda de células T em alguns doentes. O estudo mostra ainda que há um grupo de fármacos que poderá actuar contra o desenvolvimento deste tipo de tumores, abrindo novas perspectivas de terapia futura.

Trata-se de um estudo de investigação básica com potencial aplicação clínica e é o quarto artigo publicado por investigadores do IMM em revistas do grupo *Nature* desde o início de Agosto, um ritmo raro em Portugal, realçando, a par de outras, a qualidade de investigação biomédica em Portugal.

A leucemia linfoblástica aguda de células T é um cancro do sangue especialmente frequente em crianças, que se caracteriza por um aumento descontrolado do número de linfócitos T (glóbulos brancos, células específicas do sistema imunitário).

Segundo se lê na informação divulgada pelo IMM, o que os investigadores fizeram, foi identificar um conjunto de mutações até agora desconhecido e mostrar que estas mutações podem estar na origem do mesmo tipo de tumores. Os investigadores foram mais longe e identificaram também um conjunto de fármacos que pode ser eficaz na eliminação do efeito dessas mutações levando à morte das células que as possuem, conferindo uma potencial aplicação terapêutica futura a esta descoberta.

Segundo João T. Barata *"Embora, felizmente, a leucemia linfoblástica aguda infantil seja dos cancros com maior sucesso terapêutico, estas observações dão-nos a esperança de poder vir aumentar ainda mais a eficácia e selectividade dos tratamentos actualmente existentes"*.

O contributo desta investigação está a ser aplicado, com carácter experimental em cerca de 20 doentes. A identificação do gene hiperactivo do sistema imunitário, permitirá a melhoria do tratamento de doentes com bom prognóstico mas também a daqueles que até aqui não tinham tratamento. É, pois, um contributo para o avanço na terapia do cancro, permitindo abordagens mais selectivas, não só mais eficazes no tratamento, como também redutoras dos efeitos secundários das terapêuticas.

Estes resultados são o fruto de uma política de apoio à investigação científica de forma consistente, em que a internacionalização através dos protocolos estabelecidos foi decisivo, e está, agora, a dar os seus frutos.

A Assembleia da República manifesta o seu reconhecimento a esta equipa pelo trabalho desenvolvido nesta área de investigação e congratula-se pelos resultados obtidos.

Os Deputados,

PS  


PSD

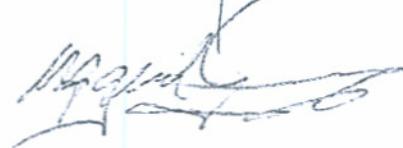
  
Manuel Silva  
Mantinha Almeida  
Odete João  
Pedro de Jesus

  
C. A. Arreus Amorim  
(CARLOS ARREUS AMORIM)  

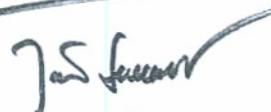

CDS  
Vitor Nogueira





Pedro Lameira  


  
Vitor Nogueira

BE  
  
Pedro Lameira